



SENADO FEDERAL

MENSAGEM **Nº 66, DE 2013** **(nº 307/2013, na origem)**

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá.

Os méritos do Senhor Pedro Fernando Brêtas Bastos que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 29 de julho de 2013.

Assinatura manuscrita em tinta preta, aparentemente de um membro do Senado Federal, com uma inicial 'D' e o sobrenome 'Russek' visíveis.

EM nº 00197/2013 MRE

Brasília, de Junho de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **PEDRO FERNANDO BRÉTAS BASTOS**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e curriculum vitae de **PEDRO FERNANDO BRÉTAS BASTOS** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota

Brasília, 07 de junho de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA
Ministro das Relações Exteriores

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL *PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS*

CPF.: 16129512791

ID.: 7251 MRE

1947 Filho de Pedro Brêtas Bastos e Alda Dutra Corrêa Bastos, nasce em 5 de janeiro, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1970 Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil/RJ
1973 Administração Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas/RJ
1977 CPCD – IRBr
1981 CAD – IRBr
1994 CAE - IRBr, Nigéria: Ilusão de Grandeza e Real Vocação de Liderança. Considerações sobre as Relações com o Brasil

Cargos:

1978 Terceiro-Secretário
1980 Segundo-Secretário
1986 Primeiro-Secretário
1991 Conselheiro
1999 Ministro de Segunda Classe
2005 Ministro de Primeira Classe
2012 Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial

Funções:

1978 Divisão da América Central e Setentrional, Assistente
1981 Embaixada em Washington, Segundo-Secretário
1984 Embaixada em Lisboa, Segundo e Primeiro-Secretário
1987 Embaixada em Lagos, Primeiro-Secretário, Conselheiro, Comissionado
1990 Gabinete do Ministro de Estado, Coordenador-Executivo
1992 Embaixada em Lisboa, Conselheiro
1996 Embaixada em Assunção, Conselheiro
1999 Divisão da América Meridional-I, Chefe
1999 Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), Representante Político
Alteno do MRE (1999 a 2004)
1999 XXVIIIª a XXXIIIª Reunião do Comitê Intergovernamental da Hidrovia Paraguai-Paraná, Chefe de delegação (1999 a 2004)
1999 Reuniões da Comissão Mista Brasileiro-Argentina para a Ponte São Borja-Santo Tomé (COMAB), Coordenador da delegação (1999 a 2004)
2000 Conselho Superior de Preparação do Projeto Aquífero Guarani (CSPP), Representante do Governo brasileiro (2000 a 2003)
2002 Reuniões da Comissão do Acordo de Transportes Fluviais pela Hidrovia Paraguai-Paraná, Chefe de delegação, (2002 a 2004)
2002 Comissão Mista Brasileiro-Uruguia para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Quaraí (CLQ), Representante do MRE (2002 a 2004)
2002 Comissão Mista Brasileiro-Uruguia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM), Representante do MRE (2002 a 2004)
2003 Reuniões do do Comitê Executivo da Comissão Mista Binacional Permanente em Matéria Energética entre Brasil e Argentina, Representante do MRE (2003 e 2004)
2004 GT para a Construção da Hidrelétrica de Garabi, Rio Grande do Sul, Representante do MRE
2005 Ministério dos Transportes, Gabinete, Assessor Especial
2005 Senado Federal, Presidência do Senado, Secretaria de Relações Internacionais, Diretor
2008 Embaixada em Dublin, Embaixador

Condecorações:

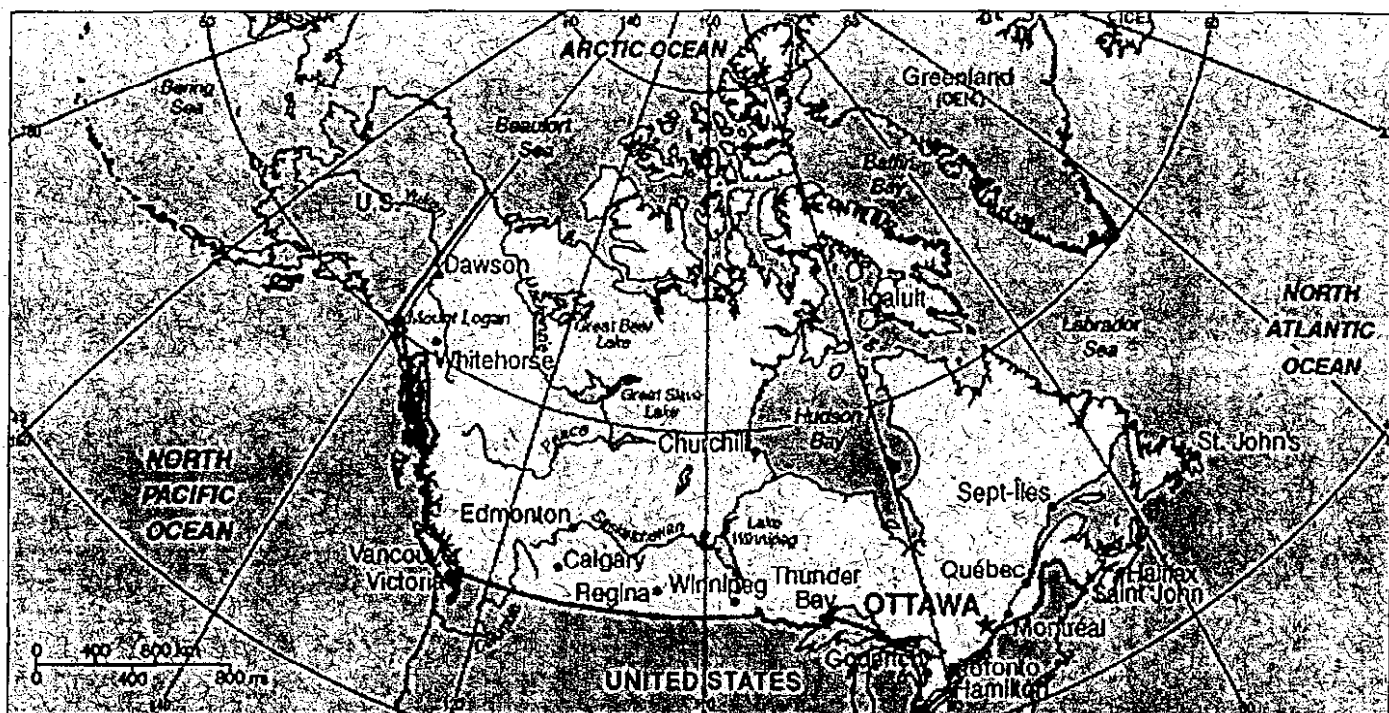
1990	Ordem de Mayo, Argentina, Oficial
1990	Ordem do Mérito, Portugal, Oficial
1990	Ordem Cóndor de los Andes, Bolívia, Cavaleiro
1990	Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil
1994	Medalha Mérito Tamandaré, Brasil
2000	Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Comendador
2001	Ordem Bernardo O'Higgins, Chile, Grande Oficial
2006	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz
2012	Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial
2013	Ordem do Mérito Militar, Grande Oficial



JOSÉ BORGES DOS SANTOS JUNIOR
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CANADÁ



Informação para o Senado Federal
OSTENSIVO
Junho de 2013

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Canadá
CAPITAL	Ottawa
AREA	9.984.670 km ² (segundo maior país do mundo)
POPULAÇÃO (2011)	34,03 milhões
IDIOMAS OFICIAIS	Inglês e francês
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Católicos (42,6%), protestantes (23,3%), outros grupos cristãos (4,4%), muçulmanos (1,9%), outras (11,8%); ateus (16%)
SISTEMA POLÍTICO	Monarquia constitucional parlamentarista (Estado Federal)
PODER LEGISLATIVO	Poder Legislativo Bicameral (Senado e Câmara dos Representantes)
CHEFE DE ESTADO	Rainha Elizabeth II, representada pelo Governador-Geral, David Johnston (desde 01/10/2010)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Stephen Harper (desde 06/02/2006)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	John Baird (desde 18/05/2011)
PIB (2011)	US\$ 1,7 trilhão (Brasil: US\$ 2,5 trilhões)
PIB PPP (2011)	US\$ 1,4 trilhão (Brasil: US\$ 2,3 trilhões)
PIB <i>per capita</i> (2011)	US\$ 50.435 (Brasil: US\$ 12.789)
PIB PPP <i>per capita</i> (2011)	US\$ 40.541 (Brasil: US\$ 11.769)
CRESCIMENTO DO PIB	2,2% (est. 2013); 2% (est. 2012); 2,5% (2011); 3,2% (2010); -2,8% (2009); 0,7 % (2008); 2,2% (2007)
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar canadense
EXPECTATIVA DE VIDA	81 anos
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	99%
ÍNDICE DE DESEMPREGO	6,5%
IDH - ÍNDICE DE DESENVOLV. HUMANO (2012)	0,911 (11º entre 185 países; Brasil é o 84º, com 0,730)
EMBAIXADOR EM OTTAWA	Piragibe dos Santos Tarragô
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Jamal Khokhar
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA	Aproximadamente 30 mil pessoas

Intercâmbio Comercial (US\$ milhões FOB) – fonte: MDIC

Brasil – Canadá	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Intercâmbio	1.730,1	2.068,6	2.966,2	3.474,7	4.070,2	5.076,6	3.314,0	5.035,2	6.685,5	6.152
Exportações	979,8	1.202,3	1.947,2	2.280,7	2.361,7	1.866,2	1.712,2	2.321,1	3.129,5	3.079,9
Importações	750,3	866,3	1.019,0	1.194,0	1.708,5	3.210,4	1.601,8	2.714,1	3.556,0	3.072,1
Saldo	229,5	336	928,2	1.086,7	653,2	-1.344,2	110,4	-393,0	-426,5	7,8

PERFIS BIOGRÁFICOS

David Johnston **Governador-Geral do Canadá** **(Representante da Rainha Elizabeth II no Canadá)**

Nascido em Sudbury, Ontário, em 1941, David Johnston é anglicano. Formou-se em Harvard (*"Bachelor of Arts"*) em 1963, especializando-se posteriormente em Direito, tanto na Universidade de Cambridge (1965) como na Universidade de Queen's (1966).

Tem extensa carreira acadêmica, especializando-se em Direito Corporativo, Regulação, Políticas Públicas e Direito da Tecnologia da Informação. Foi professor das universidades de Queen's e de Toronto até 1974, quando se tornou reitor da Escola de Direito da Universidade de Western Ontário. Em 1979, assumiu como Diretor da Universidade de McGill, exercendo o cargo até 1994. Em 1999, tornou-se Presidente da Universidade de Waterloo, cargo que ocupou até outubro de 2010. Durante seu mandato, Johnston contou com o apoio do Governo e do setor privado para modernizar a Universidade de Waterloo, o que contribuiu para transformar a região de Waterloo no principal polo de alta tecnologia do Canadá. Também atuou em diversas funções públicas, principalmente em nível provincial, tanto em Governos liberais quanto conservadores, e integrou o Conselho de Administração de diversas companhias.

Em 1º de outubro de 2010, Johnston tornou-se Governador-Geral do Canadá, substituindo a jornalista Michaëlle Jean, de origem haitiana. O Governador-Geral é o representante da Rainha Elizabeth II, na qualidade de Chefe de Estado do Canadá.

Em abril de 2012, o Governador-Geral – a mais alta autoridade canadense do Poder Executivo, representante direto da Rainha Elizabeth II – David Johnston visitou oficialmente o Brasil.

Stephen Harper **Primeiro-Ministro do Canadá**

Nasceu em 30 de abril de 1959 em Toronto, Ontário. Mudou-se para Edmonton (na província de Alberta), para trabalhar no setor de comunicações da petrolífera canadense Imperial Oil. Em 1985, formou-se em Economia pela Universidade de Calgary. Em 1993 obteve, pela mesma Instituição, o título de Mestre em Economia. Nesse mesmo período, elegeu-se Deputado por Calgary Oeste, permanecendo no cargo até 1997.

Em 2003, Harper liderou os esforços de unir a Aliança Canadense com o Partido Conservador Progressista em um único partido de direita. Esses esforços resultaram na criação do Partido Conservador do Canadá, do qual Harper foi escolhido líder em janeiro do ano seguinte.

Nas eleições federais de 2004, o Partido Conservador foi o segundo mais votado, atrás apenas do Partido Liberal. Este resultado fez de Harper o principal líder oposicionista. Nas eleições de 2006, o Partido Conservador obteve o maior número de votos, embora não tenha atingido a maioria. Assim, Harper formou um Governo de minoria e, em fevereiro de 2006, assumiu o posto de Primeiro-Ministro. Em 2008, convocou novas eleições com o objetivo de obter maioria no Parlamento. Embora o Partido Conservador tenha aumentado seu número de deputados, não foi capaz de obter a maioria e assim, liderou um Governo de minoria até maio de 2011. Em maio de 2011, após as eleições, Harper é reconfirmado no cargo como Primeiro-Ministro e, pela primeira vez, governa com maioria no Parlamento.

O Primeiro-Ministro Stephen Harper visitou oficialmente Brasília em agosto de 2011.

John Baird **Ministro das Relações Exteriores**

Nascido em 26 de maio de 1969, na Província de Ontário, John Baird foi eleito pela primeira vez para a Câmara dos Comuns em 2006, e reeleito em 2008 e em 2011. Em fevereiro de 2006, Baird assumiu como Presidente do Conselho do Tesouro (*Treasury Board*) – como tal, implementou o novo *Federal Accountability Act* tanto na Câmara dos Comuns como no Senado. Em janeiro de 2007, foi nomeado Ministro do Meio Ambiente e, em outubro de 2008, Baird tornou-se o Ministro do Transporte e Infraestrutura, tendo sido a força motora de 12.000 projetos de infraestrutura em todo o país. Em agosto de 2010, foi nomeado líder do governo na Câmara dos Comuns – ademais, entre novembro de 2010 e janeiro de 2011, foi Ministro do Meio Ambiente.

John Baird, antes de estreiar no cenário político federal, foi representante da região de Nepean-Carleton, Província de Ontário (1995 a 2005). No decorrer desse período, Baird foi líder de governo local e atuou como Secretário da Comunidade e Serviços Sociais, de Energia, de Assuntos Francófonos e de Serviços para Crianças e Adolescentes.

John Baird é formado em Ciências Políticas pela Universidade de Queen's.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Canadá apresentam vários fatores que os aproximam. Ambos detêm identidade de princípios e valores; são sociedades democráticas multiétnicas e multiculturais, com dois dos maiores territórios do mundo (5º e 2º, respectivamente); possuem duas das maiores economias do mundo (6ª e 11ª), que demonstram resiliência diante das incertezas da economia global e caracterizam-se pela diversificação do parque produtivo e da pauta de bens e serviços de exportação; possuem expressivas reservas de água doce; são grandes produtores de alimentos e energia; e compartilham desafios e oportunidades pois vastas parcelas de seus territórios contam com baixa densidade populacional e elevado potencial para geração de riquezas (Amazônia e Ártico canadense).

As relações entre Brasil e Canadá, atualmente, são marcadas pelo diálogo político e por uma ampla agenda de cooperação em comércio e investimentos; infraestrutura; energia; meio ambiente; educação; ciência, tecnologia e inovação; defesa; e segurança. O Canadá é o principal destino de investimentos brasileiros no exterior, abrigando o estoque acumulado de US\$ 18 bilhões; e será o segundo principal destino de estudantes beneficiados pelo programa Ciência sem Fronteiras, ao receber 12 mil alunos brasileiros nos próximos quatro anos.

O dinamismo do relacionamento Brasil-Canadá tem se refletido no grande número de visitas bilaterais de alto nível ocorridas nos últimos dois anos, com destaque para a missão de vice-Ministros canadenses ao Brasil, em março de 2009; a visita de altas autoridades de 16 Ministérios e órgãos federais brasileiros, em outubro de 2010, tendo à frente o então Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota; a visita do vice-Chanceler canadense ao Brasil, em novembro de 2010, para a realização da Reunião de Consultas Políticas de Alto Nível; a visita do Ministro de Comércio Internacional, Edward Fast, em junho de 2011; a visita do Primeiro-Ministro Stephen Harper ao Brasil, em agosto de 2011; a visita do Governador-Geral David Johnston ao Brasil, em abril de 2012; e a visita do Ministro Antonio de Aguiar Patriota ao Canadá em outubro de 2012, para a primeira reunião do Diálogo de Parceria Estratégica.

O Diálogo de Parceria Estratégica, conduzido pelos chanceleres dos dois países, tem por objetivo passar em revista a agenda bilateral e dar diretrizes para a implementação da agenda Brasil-Canadá, além de promover diálogo sobre temas regionais e globais. Outros dois importantes mecanismos de consulta e cooperação são: o Diálogo Político-Militar, cuja primeira reunião foi realizada em Brasília, nos dias 29 e 30 de setembro de 2010, no formato 2+2 (Relações Exteriores e Ministérios da Defesa); e o

Foro de Altos Empresários. Ressalte-se que, da seção brasileira do Foro, participam a Vale (presidência), MMX, Embraer, Gerdau e Ambev, ao passo que, da seção canadense, participam o Scotiabank (presidência), Blackberry, Kinross Gold (mineração), Weatherhaven (abrigos pré-fabricados), Bombadier, Brookfield Asset Management e Led Roadway Lighting (iluminação e design).

Assuntos consulares

A comunidade brasileira no Canadá é estimada em 30 mil pessoas, havendo predomínio de brasileiros com nível superior completo. As principais cidades onde tal comunidade se encontra são, pela ordem, Toronto, Montreal e Vancouver. Além da Embaixada em Ottawa, há no Canadá mais 4 postos de representação diplomática do Brasil: os Consulados-Gerais em Toronto, cujo chefe é o Embaixador Afonso José Sena Cardoso; Montreal, cujo Chefe é o Embaixador Oswaldo Eurico Balthazar Portella; Vancouver, cujo chefe é o Embaixador Sergio Augusto de Abreu e Lima Florêncio Sobrinho; e a Delegação Brasileira junto à Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), cujo chefe é o Embaixador Jorge d'Escragnolle Taunay Filho.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não há créditos do Canadá sob acompanhamento do Comitê de Avaliação de Créditos ao Exterior (COMACE).

POLÍTICA INTERNA

Em maio de 2011, Stephen Harper, do Partido Conservador (PC), Primeiro-Ministro desde 2006, conseguiu a maioria parlamentar. Os Novos Democratas (NDP), liderados por Thomas Mulcair, assumiram a posição de partido oficial da oposição, função desempenhada anteriormente pelo Partido Liberal (PL).

Poder Legislativo

O Parlamento do Canadá (em inglês *Parliament of Canada*; em francês *Parlement du Canada*) constitui o Poder Legislativo do Governo do Canadá, sediado na Parliament Hill, na capital do país, Ottawa, província de Ontário. De acordo com o Ato da América do Norte Britânica de 1867, como o Canadá é uma monarquia democrática, o Parlamento é composto pelo monarca do Reino Unido, o Senado e a Casa dos Comuns.

O monarca, como Chefe de Estado do país, é representado oficialmente pelo Governador-Geral. Este aprova os 105 membros do Senado, políticos indicados pelo Primeiro-Ministro do Canadá. Os 308 membros da Câmara dos Comuns são eleitos diretamente pela população do país, e cada um representa um dos 308 distritos eleitorais em que o país está dividido.

A Câmara dos Comuns, ou Câmara Inferior, é o ramo dominante do Parlamento do Canadá. Já o Senado, ou Câmara Superior, raramente se opõe à Câmara dos Comuns, e as tarefas do monarca e do Governador-Geral são puramente cerimoniais e simbólicas. O Primeiro-Ministro e o Gabinete precisam ter o suporte da maioria dos membros da Câmara dos Comuns para permanecer em ofício, mas não da confiança do Senado ou do monarca. O Senado tem por função rever a legislação, e a monarquia fornece a aprovação real às leis.

POLÍTICA EXTERNA

A diplomacia canadense tornou-se mais assertiva desde que o Partido Conservador obteve maioria parlamentar e assumiu o Governo, em 2011. Isso deu ao Primeiro-Ministro Stephen Harper e ao Chanceler John Baird lastro para uma articulação de duas vertentes na frente externa: a diretriz diplomática de “princípios e valores”, e a ênfase no comércio para resguardar-se da instabilidade econômica global.

No plano comercial, o Canadá busca a diversificação de mercados por meio de negociação de acordos de livre comércio e investimentos (e.g., MERCOSUL, Índia, União Europeia, Coreia do Sul, Jordânia, Marrocos, etc). O Canadá vem procurando ampliar as relações com a China, vista como potencial mercado para exportações canadenses, em especial de hidrocarbonetos do Oeste canadense. Também busca articular-se com foros de diálogo e/ou negociação econômico-comercial, a exemplo da “Trans-Pacific Partnership” (TPP), Aliança do Pacífico, Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e Cooperação

Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC). Expandiu a rede de escritórios comerciais, com a abertura de representações no Brasil, China e Índia.

Nas Américas, o Governo canadense age conforme os três pilares da “Iniciativa para as Américas”, lançada pelo Primeiro Ministro Harper em 2007: comércio e investimentos, governança democrática e segurança.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O Canadá sustenta trajetória de crescimento anual em torno de 2%, e taxa de desemprego de 7,3%, a despeito da conjuntura de incerteza da economia global. Esse desempenho singulariza o país entre seus pares da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

O Governo tem enfrentado com êxito o desafio de equacionar a meta de corte pela metade do déficit público, no biênio 2012/14, com medidas de estímulo para manter a atividade econômica, ante as periódicas turbulências provocadas pela instabilidade das economias dos países da zona do euro, a modesta recuperação dos EUA e a desaceleração dos emergentes, especialmente a China.

Para uma economia sob austeridade fiscal e altamente dependente do comércio exterior, como a canadense, o desempenho modesto que se observa desde a crise de 2008 pode, contudo, ser considerado um feito notável.

Comércio exterior do Canadá

O Canadá tem envidado esforços para a diversificação de sua matriz comercial, buscando intensificar a presença em mercados com alto potencial de crescimento, como a China e outros países emergentes.

As exportações canadenses somaram US\$ 454,8 bilhões FOB em 2012. Mais de 74% das exportações canadenses destinam-se aos Estados Unidos, seguidos de longe por China (4,3%), Reino Unido (4,1%), Japão (2,3%) e México (1,2%). As vendas para a União Europeia somaram 9%. Em relação à estrutura da pauta de exportações, os principais grupos exportados são combustíveis e lubrificantes (25,5% do total); automóveis e autopeças (13,5%); máquinas e aparelhos mecânicos e elétricos (7,2%); e ouro e pedras preciosas (5%). As exportações canadenses de aviões e helicópteros somaram cerca de US\$ 10,3 bilhões (2,3% do total).

Em 2012, as importações canadenses somaram US\$ 462,2 bilhões. Os principais fornecedores do Canadá foram Estados Unidos (51%); China (11%); México (5,5%); Japão (3,3%); e Alemanha (3,1%).

As aquisições canadenses originárias da União Europeia somaram 12%. Os cinco principais grupos de produtos importados foram automóveis (15,3%); máquinas mecânicas (14,6%); combustíveis (11,1%); máquinas elétricas (9,8%) e ouro e pedras preciosas (3,3%).

Mesmo em face dos bons resultados das exportações canadenses nos três últimos anos, o saldo comercial do país tem sido deficitário. Em 2011, o país teve déficit comercial de US\$ 0,1 bilhão. Em 2012, o déficit comercial aumentou para US\$ 7,4 bilhões.

Relações comerciais Brasil-Canadá

De 2007 a 2011, o intercâmbio comercial bilateral cresceu em média 13,2% ao ano. Em 2012, os fluxos de comércio alcançaram US\$ 6,1 bilhões, com redução de 7,98% em relação a 2011. O Canadá foi o 10º parceiro comercial do Brasil entre os países desenvolvidos, representando 3,1% do comércio brasileiro com esse grupo de países.

a) Principais grupos de produtos exportados para o Canadá 2012 (US\$ FOB)

Discriminação	US\$ milhões	Participação
Óleos brutos de petróleo	714	23,20%
Alumina calcinada	608	19,76%
Açúcares e produtos de confeitaria	476	15,48%
Ouro para uso não monetário	152	4,94%

Fonte: MDIC/SECEX/Aliceweb – fevereiro de 2013.

Nos últimos cinco anos, as exportações brasileiras para o Canadá tiveram desempenho positivo, com crescimento médio de 7,3% ao ano. Em 2011, os embarques brasileiros alcançaram o valor de US\$ 3,1 bilhões, o que representou expansão de 34,8% em relação a 2010. Em 2012, as exportações caíram para US\$ 3,079 bilhões, o que significou uma redução de 1,58% com relação ao ano anterior. O Canadá foi o 11º destino das exportações brasileiras entre os países desenvolvidos, e o 19º no mundo. A pauta de exportações brasileiras para o Canadá é majoritariamente composta por produtos manufaturados, que, em 2012, corresponderam a 45,7% do total. Alumina calcinada foi o principal produto manufaturado embarcado, representando 19,76 % do total.

b) Principais grupos de produtos importados, originários do Canadá – 2012 (US\$ FOB)

Discriminação	US\$ milhões	Participação
Adubos ou fertilizantes	1.092,08	35,55%
Hulha betuminosa (carvão)	338,24	11,01%
Papel-jornal	188,02	6,12%
Automóveis	136,04	4,43%
Minérios de cobre	77,93	2,54%

Fonte: MDIC/SECEX/Aliceweb – fevereiro de 2013

Nos últimos cinco anos, as importações brasileiras originárias do Canadá cresceram, em média, 20,1% ao ano. Em 2011, somaram US\$ 3,5 bilhões, o que representou crescimento de 30,9% em relação a 2010. Em 2012 caíram 13,61% e atingiram US\$ 3,072 bilhões. O Canadá foi a 11ª origem das importações brasileiras entre os países desenvolvidos e a 21ª no mundo. Em 2012, os produtos manufaturados corresponderam a 46,1% do total da pauta de importações. Os principais produtos importados foram adubos/fertilizantes, que corresponderam a 35,55% da pauta.

De 2007 a 2011, o resultado da balança comercial bilateral foi superavitário para o Brasil apenas em 2007 (US\$ 653,2 milhões) e em 2009 (US\$ 110,3 milhões). Em 2008 (US\$ - 1,3 bilhão), em 2010 (US\$ - 393 milhões) e em 2011 (US\$ - 426,5 milhões), o Brasil foi deficitário com o Canadá. Em 2012, a balança comercial foi ligeiramente superavitária para o Brasil, atingindo o saldo de US\$ 7,8 milhões. O resultado deveu-se a uma redução de 1,58% nas exportações brasileiras para o Canadá em 2012, por sua vez, compensada pela queda de 13,61% das importações brasileiras de produtos canadenses.

Investimentos Brasil-Canadá

O intercâmbio de investimentos diretos entre o Brasil e o Canadá apresentou grande crescimento de 2010 para 2011. Enquanto os ingressos de investimentos canadenses no Brasil totalizaram, em 2011, US\$ 1,78

bilhão (+ 138%), os investimentos brasileiros diretos no Canadá somaram US\$ 1,33 bilhão, em comparação com apenas US\$ 12 milhões em 2010.

De acordo com estatísticas do governo canadense, o Brasil é a sexta maior fonte de investimento direto no Canadá, tendo alcançado estoque de US\$ 18,63 bilhões em investimentos naquele país. Outras grandes empresas que têm ampliado a presença do Brasil no Canadá são GERDAU, VOTORANTIM CIMENTOS, INBEV e VALE.

No que se refere ao estoque de investimento direto canadense no Brasil, os dados do Banco Central do Brasil (BCB) situam o Canadá na 12ª posição entre os maiores investidores no Brasil, com US\$ 13,89 bilhões acumulados em 2010 (ante US\$ 9,7 bilhões, segundo a estatística canadense). Os principais setores de destino desses investimentos são os de extração de minério de metais preciosos, comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), fabricação de álcool, atividades imobiliárias de imóveis próprios e aquelas relacionadas à organização do transporte de carga.

Investimentos Bilaterais

Tabela 1: Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs) - Canadá-Brasil (em US\$ milhões)								
	Estoque		Fluxo					
	2005	2010	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (jan-ago)
Origem Canadá	6.690	13.896	818	1.438	1.371	751	1.789	1.450
Origem Brasil	41	1.976	2	33	10	12	1.330	17

Dados do Banco Central do Brasil

OBS: De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), um investimento é considerado direto quando o investidor adquire 10% ou mais das ações ordinárias ou do poder de voto de uma empresa no exterior

OBS: O estoque de investimento se refere ao valor de mercado das empresas estrangeiras instaladas no Brasil na data de referência. O fluxo de investimento consiste nas transferências efetivas de capital em um dado intervalo de tempo (geralmente anual).

ANEXOS

Cronologia histórica

ANO	Eventos
1812	Invasão pelos Estados Unidos; guerra termina com vitória britânica
1867	Criada a Confederação do Canadá; política externa permanece sob controle britânico
1896	Descoberta de ouro
1902	Canadá participa da II Guerra dos Boers, na África do Sul, ao lado dos ingleses
1914	I Guerra Mundial: apoio aos britânicos estimula nacionalismo no Quebec francês
1920	Primeiras descobertas de petróleo na região Norte do país
1929	Crise econômica provoca restrições à imigração de origem asiática
1931	Estatuto de Westminster estabelece soberania do Canadá sobre suas relações externas
1942	II Guerra Mundial; forças canadenses participam do desembarque na Normandia
1949	Canadá é membro fundador da OTAN
1954	Levantadas barreiras à imigração chinesa e ampliado o acesso de imigrantes ao país
1956	Na crise de Suez, Canadá apoia esforços de paz e criação dos “boinas azuis” da ONU
1964	Suprimidas leis que restringiam a imigração baseada em critérios étnicos
1969	Francês torna-se língua oficial no país, ao lado do inglês
1970	Atentados terroristas praticados pelo “ <i>Front de Libération du Québec</i> ”
1974	Aumenta a pesquisa e a produção de petróleo e gás
1975	Após reunião de Rambouillet, forma-se o G-7, com participação do Canadá
1980	Majoria do Quebec rejeita a independência da província em plebiscito
1982	Suprimidos direitos remanescentes do Reino Unido pelo “Canada Act”
1982	Constituição reconhece direitos de grupos indígenas (“ <i>first nations</i> ”, os povos originários; <i>inuit</i> (esquimós); e <i>métis</i> , mestiços)
1987	Tentativa de maior autonomia para províncias; conflitos em reservas indígenas
1987	Criada Área de Livre Comércio com os EUA
1989	Ingresso na Organização dos Estados Americanos (OEA)
1994	Entra em vigor o NAFTA, área de livre comércio da América do Norte
1995	Plebiscito decide manter, por estreita margem, o Quebec parte do Canadá
2001	Canadá envia tropas ao Afeganistão

2002	Canadá envia tropas ao Iraque
2006	Eleições dão vitória ao Partido Conservador (reeleição em 2008)
2007	Elevação dos preços do petróleo valoriza “areias betuminosas” da região de Alberta
2011	Canadá participa da coalização da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) na Líbia
2011	Nova vitória do Partido Conservador nas eleições, desta vez com maioria parlamentar
2012	Canadá fecha sua Embaixada em Teerã e exige que o Irã feche sua Embaixada em Ottawa

Cronologia das relações bilaterais

1866 – Abertura do primeiro escritório comercial do Canadá no Brasil
1876 – Visita do Imperador Dom Pedro II ao Canadá
1896 – No dia 15 de setembro, o navio Moravia partiu do porto de Montreal com destino a Santos, levando a bordo quase 500 moradores daquela cidade, recrutados como imigrantes pelo estado de São Paulo
1941 - Brasil abre missão diplomática em Ottawa. O primeiro Embaixador do Brasil no Canadá foi João Alberto Lins de Barros
1944- Abertura da Embaixada do Canadá no Brasil. Jean Désy foi o primeiro Embaixador do Canadá no Brasil
1996 – Contencioso Brasil-Canadá (Embraer-Bombardier) na Organização Mundial do Comércio (OMC)
1998- Visita do Primeiro-Ministro canadense Jean Chrétien ao Brasil
2001 – Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso ao Canadá
2004 – Visita do Primeiro-Ministro canadense Paul Martin ao Brasil
2011 – Visita do Primeiro-Ministro canadense Stephen Harper ao Brasil
2012 – Visita do Governador-Geral do Canadá (mais alta autoridade do Executivo canadense, representante da Rainha Elizabeth II), David Johnston, ao Brasil

Atos bilaterais em vigor

TÍTULO	DATA-DE CELEBRAÇÃO	ENTRADA EM VIGOR	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Tratado de Comércio	17/10/1941	17/04/1943	15/05/1943
Convênio Cultural	24/05/1944	24/05/1944	05/07/1944
Acordo de Rádioamadorismo	01/02/1972	01/02/1972	25/02/1972
Acordo de Cooperação Técnica	02/04/1975	06/01/1976	28/01/1976

Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre Renda	04/07/1984	23/12/1985	27/01/1986
Acordo sobre Transporte Aéreo	15/05/1986	26/07/1990	09/03/1990
Tratado sobre Transferência de Presos	15/07/1992	16/05/1998	15/04/1998
Acordo de Coprodução Audiovisual	27/01/1995	05/01/1999	02/03/1999
Tratado de Assistência Mútua em Matéria Penal	27/01/1995	01/11/2008	23/01/2009
Acordo para Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear	22/05/1995	22/04/1997	27/05/1998

**Atos bilaterais a ser enviados ao Congresso Nacional
(ainda não em vigor)**

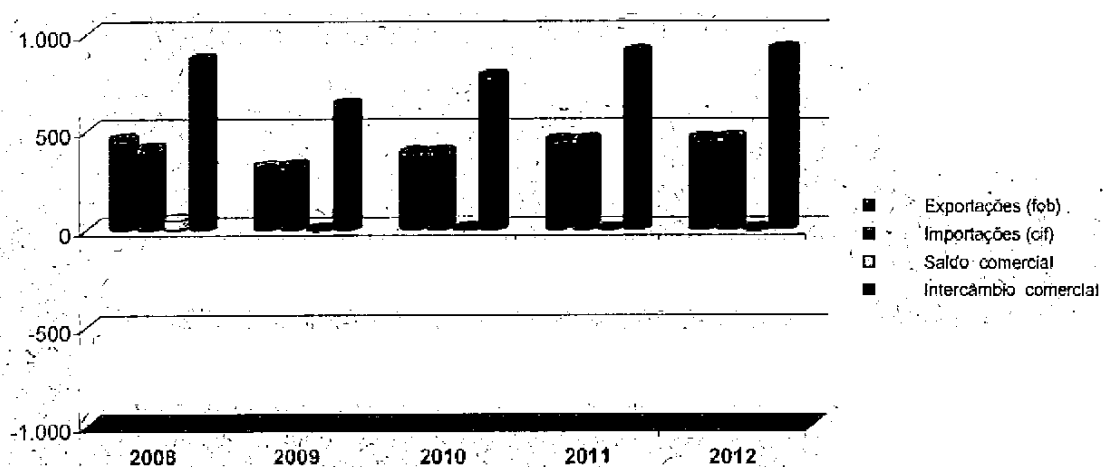
TÍTULO	DATA ASSINATURA	INSTÂNCIA
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Canadá	08/08/2011	Em tramitação (os três Acordos devem ainda ser encaminhados, pela Casa Civil, para a apreciação do Congresso Nacional, antes de sua eventual entrada em vigor)
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Transporte Aéreo	08/08/2011	
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Québec	26/10/2011	

Dados econômico-comerciais

CANADÁ: COMÉRCIO EXTERIOR US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações (fob)	455,6	315,2	386,6	450,4	454,8
Importações (cif)	408,8	321,2	392,1	450,6	462,2
Intercâmbio comercial	864,4	636,4	778,7	901,0	916,9
Saldo comercial	46,9	-6,1	-5,5	-0,1	-7,4

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.

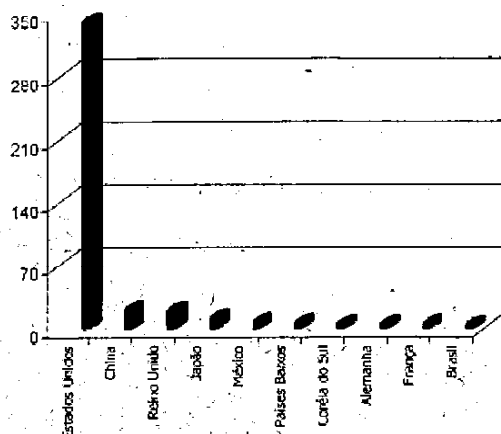


O comércio exterior do Canadá apresentou, em 2012, variação de 6% em relação a 2008, passando de US\$ 864,4 bilhões para US\$ 916,9 bilhões. No ranking da ONU/UNCTAD de 2011 (última posição disponível), o Canadá figurou como o 12º mercado mundial, sendo o 13º principal exportador e o 13º importador.

CANADÁ : DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2011	% no total	2012	% no total
Estados Unidos	331,8	73,7%	339,3	74,6%
China	17,0	3,8%	19,3	4,3%
Reino Unido	19,0	4,2%	18,7	4,1%
Japão	10,8	2,4%	10,4	2,3%
México	5,5	1,2%	5,4	1,2%
Países Baixos	4,9	1,1%	4,5	1,0%
Coreia do Sul	5,1	1,1%	3,7	0,8%
Alemanha	3,9	0,9%	3,6	0,8%
França	3,1	0,7%	3,2	0,7%
Brasil	2,9	0,6%	2,6	0,6%
Subtotal	403,9	89,7%	410,6	90,3%
Outros países	46,6	10,3%	44,2	9,7%
Total	450,4	100,0%	454,8	100,0%



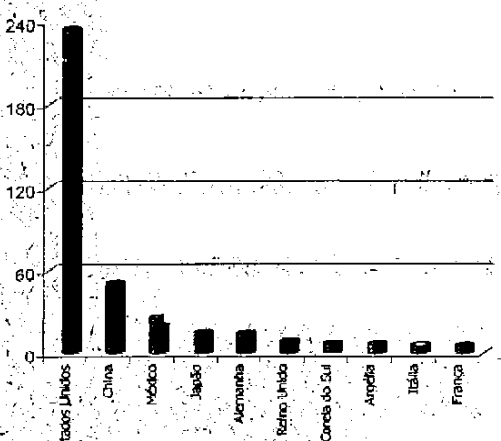
Elaborado pelo INE/DIR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da COM/UNCTAD/ITC/CONTRAD/TradeMap, March 2013.

As exportações canadenses são direcionadas em grande parte ao mercado norte-americano, que absorveu 75% do total em 2012. Em seguida posicionaram-se China (4,3%); Reino Unido (4,1%); Japão (2,3%) e México (1,2%). O Brasil obteve o 10º lugar entre os principais destinos das vendas canadenses, com 0,6% do total.

CANADÁ : ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2011	% no total	2012	% no total
Estados Unidos	223,2	49,5%	233,8	50,6%
China	48,7	10,8%	50,7	11,0%
México	24,8	5,5%	25,5	5,5%
Japão	13,2	2,9%	15,0	3,3%
Alemanha	12,9	2,9%	14,3	3,1%
Reino Unido	10,4	2,3%	8,5	1,8%
Coreia do Sul	6,7	1,5%	6,4	1,4%
Argélia	5,5	1,2%	6,0	1,3%
Itália	5,2	1,1%	5,2	1,1%
França	5,6	1,2%	5,0	1,1%
Brasil	3,92	0,9%	4,03	0,9%
Subtotal	360,1	79,9%	374,6	81,0%
Outros países	90,5	20,1%	87,6	19,0%
Total	450,6	100,0%	462,2	100,0%

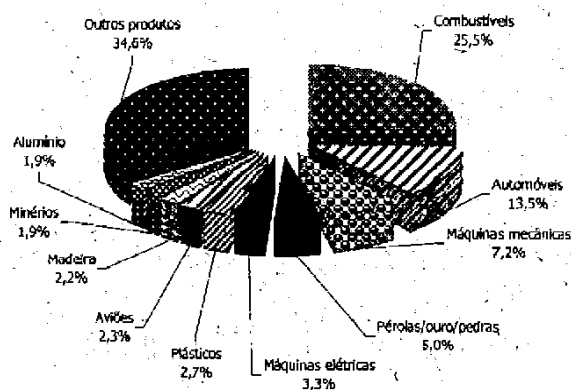


Elaborado pelo INE/DIR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da COM/UNCTAD/ITC/CONTRAD/TradeMap, March 2013.

Ao exemplo das exportações, as importações canadenses também são originárias em grande parte dos países dos Estados Unidos, representando 51% do total em 2012. Em segundo lugar posicionaram-se China (11%); México (5,5%); Japão (3,3%); e Alemanha (3,1%). O Brasil foi o 12º principal fornecedor de bens aos país, com 0,9% do total.

CANADÁ : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES
2012 - US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total
Combustíveis	115,9	25,5%
Automóveis	61,3	13,5%
Máquinas mecânicas	32,8	7,2%
Pérolas/ouro/pedras	22,9	5,0%
Máquinas elétricas	15,0	3,3%
Plásticos	12,1	2,7%
Aviões	10,3	2,3%
Madeira	10,0	2,2%
Minérios	8,8	1,9%
Alumínio	8,6	1,9%
Subtotal	297,6	65,4%
Outros produtos	157,2	34,6%
Total	454,8	100,0%

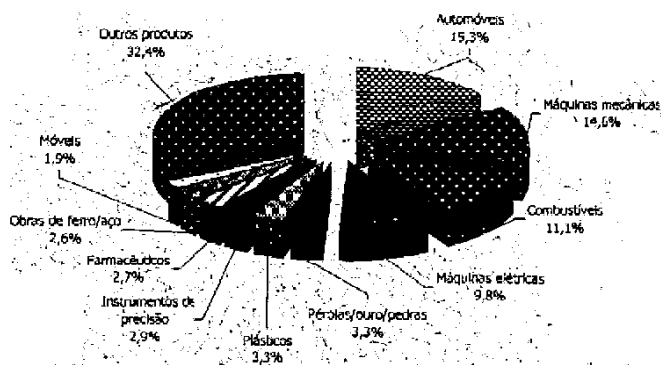


Elaborado pelo NRE/OPRIDIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.

A pauta de exportações do Canadá é composta por bens com alto valor agregado. Em 2012, combustíveis, automóveis e máquinas somaram 49,5% do total. Destacaram-se também pérolas/ouro/pedras (5%); plásticos (2,7%); aviões (2,3%); e madeira (2,2%).

CANADÁ : COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES
2012 - US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total
Automóveis	70,7	15,3%
Máquinas mecânicas	67,4	14,6%
Combustíveis	51,5	11,1%
Máquinas elétricas	45,4	9,8%
Pérolas/ouro/pedras	15,4	3,3%
Plásticos	15,1	3,3%
Instrumentos de precisão	13,5	2,9%
Farmacêuticos	12,3	2,7%
Obras de ferro/aço	12,2	2,6%
Móveis	9,0	1,9%
Subtotal	312,4	67,6%
Outros produtos	149,7	32,4%
Total	462,2	100,0%



Elaborado pelo NRE/OPRIDIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, March 2013.

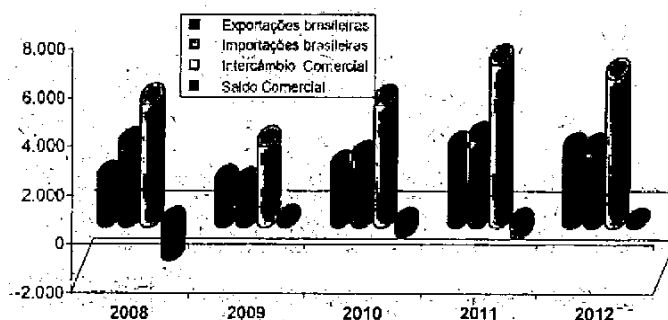
A pauta de importações canadense também é concentrada em três grupos de produtos: automóveis, máquinas e combustíveis. Em 2012, somaram 50,8% do total, seguidos de pérolas/ouro/pedras (3,3%); plásticos (3,3%); instrumentos de precisão (2,9%); produtos farmacêuticos (2,7%) e obras de ferro/aço (2,6%).

BRASIL-CANADÁ: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2012 (jan-fev)	2013 (jan-fev)
Exportações brasileiras	1.866	1.712	2.321	3.130	3.080	441	382
Variação em relação ao ano anterior	-21,0%	-8,3%	35,6%	34,8%	-1,6%	-2,4%	-13,3%
Importações brasileiras	3.210	1.602	2.714	3.556	3.072	424	395
Variação em relação ao ano anterior	87,9%	-50,1%	69,4%	31,0%	-13,6%	6,1%	-6,1%
Intercâmbio Comercial	5.077	3.314	5.035	6.686	6.152	865	781
Variação em relação ao ano anterior	24,7%	-34,7%	51,9%	32,8%	-8,0%	1,6%	-9,7%
Saldo Comercial	-1.344	110	-393	-427	8	16	-113

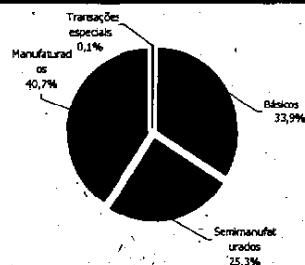
Elaborado pelo MRE/DPD/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SI-CFEX/Aiceweb

O Canadá foi o 17º principal parceiro comercial brasileiro em 2012, com participação de 1,32% no total. Entre 2008 e 2012, o intercâmbio comercial brasileiro com o país cresceu 21,2%, de US\$ 5,1 bilhões, para US\$ 6,2 bilhões, crescimento de 65% nas exportações e retração de 4,3% nas importações. O saldo da balança comercial, desfavorável ao Brasil nos anos de 2008, 2010 e 2011, logrou superávit no ano de 2012, de US\$ 8 milhões.



BRASIL-CANADÁ : EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

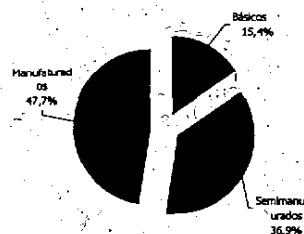
DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART. %
Básicos	1.043	33,9%
Seminanufacturados	778	25,3%
Manufaturados	1.254	40,7%
Transações especiais	4	0,1%
Total	3.080	100,0%



As exportações brasileiras para o Canadá são compostas em sua maior parte por produtos manufaturados, que representaram 40,7% das vendas em 2012, com destaque para químicos inorgânicos e ouro em barras. Seguiram-se os semimanufacturados com 25,3% e os básicos com 33,9% (destaque para óleos brutos de petróleo).

Elaborado pelo MRE/DSR/DIC - Divisão de Interação Comercial, com base em dados do MDIC.

DESCRIÇÃO	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART. %
Básicos	475	15,4%
Seminanufacturados	1.132	36,9%
Manufaturados	1.465	47,7%
Transações especiais	—	—
Total	3.072	100,0%



Nas importações, observa-se que os produtos manufaturados representaram 47,7% das compras em 2012, seguidos dos semimanufacturados com 36,9% e dos básicos, com 15,4%.

Elaborado pelo MRE/DSR/DIC - Divisão de Interação Comercial, com base em dados do MDIC.

BRASIL-CANADÁ : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 2		Exportações brasileiras para o Canadá, 2012
			Valor	% no total	
Combustíveis	335	652	730	23,7%	Combustíveis 730
Químicos inorgânicos	621	743	611	19,8%	Químicos inorgânicos 611
Açúcar	375	521	499	16,2%	Açúcar 499
Pérolas/ouro/pedras	51	147	190	6,2%	Pérolas/ouro/pedras 190
Máquinas mecânicas	118	221	162	5,3%	Máquinas mecânicas 162
Ferro e aço	109	128	129	4,2%	Ferro e aço 129
Minérios	56	60	105	3,4%	Minérios 105
Café/chá/especiarias	84	128	102	3,3%	Café/chá/especiarias 102
Máquinas elétricas	89	60	80	2,6%	Máquinas elétricas 80
Obras de pedra/gesso/cimento	46	44	47	1,5%	Obras de pedra/gesso/cimento 47
Subtotal	1.884	2.703	2.655	86,2%	
Outros produtos	437	426	425	13,8%	
Total	2.321	3.130	3.080	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DSR/DIC - Divisão de Interação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/ANEXO 3.

Óleo bruto de petróleo foi o principal produto brasileiro exportado para o Canadá em 2012, representando 23,7% do total. Seguiram-se os produtos químicos inorgânicos (alumina calcinada) com 19,8%; açúcar (outros açúcares de cana) com 16,2%; pérolas/ouro/pedras (bulhão dourado, para uso não monetário, ouro em barras, fios) com 6,2%; máquinas mecânicas (5,3%); ferro e aço (4,2%).

BRASIL-CANADÁ : COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012		Importações brasileiras originárias do Canadá, 2012
			Valor	% no total	
Adubos	570	1.203	1.094	35,5%	Adubos 1.094
Combustíveis	393	675	363	11,8%	Combustíveis 363
Máquinas mecânicas	322	313	307	10,0%	Máquinas mecânicas 307
Papel	207	224	209	6,8%	Papel 209
Automóveis	71	149	178	5,8%	Automóveis 178
Máquinas elétricas	154	193	146	4,8%	Máquinas elétricas 146
Aviões	105	72	110	3,6%	Aviões 110
Minérios	0	28	78	2,5%	Minérios 78
Plásticos	72	94	77	2,5%	Plásticos 77
Instrumentos de precisão	64	73	75	2,4%	Instrumentos de precisão 75
Subtotal	1.958	3.025	2.637	85,8%	
Outros produtos	756	532	435	14,2%	
Total	2.714	3.556	3.072	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DEPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Ancorab.

Adubos (direto de potássio) foi o principal grupo de produto canadense importado pelo Brasil em 2012, representando 35,6% da pauta. Combustíveis (hulhas) representaram 11,8% do total, seguidos de máquinas mecânicas (10%); papel (6,8%); e automóveis (5,8%).

BRASIL-CANADÁ : COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2012 (jan-fev)	2013 (jan-fev)		Exportações brasileiras para o Canadá em 2013 (jan-fev)
		Valor	% no total	
Exportações				
Químicos inorgânicos	88,2	96,2	25,2%	Químicos inorgânicos 96,2
Combustíveis	137,1	95,4	25,0%	Combustíveis 95,4
Açúcar	47,7	51,8	13,5%	Açúcar 51,8
Pérolas/pedras preciosas/ouro	5,9	31,4	8,2%	Pérolas/pedras preciosas/ouro 31,4
Café/chá/especiarias	18,4	15,2	4,0%	Café/chá/especiarias 15,2
Máquinas mecânicas	41,3	11,1	2,9%	Máquinas mecânicas 11,1
Ferro e aço	9,2	9,6	2,5%	Ferro e aço 9,6
Químicos orgânicos	7,0	8,4	2,2%	Químicos orgânicos 8,4
Máquinas elétricas	14,9	7,7	2,0%	Máquinas elétricas 7,7
Sal; enxofre; cal e cimento	5,5	7,3	1,9%	Sal; enxofre; cal e cimento 7,3
Subtotal	375,0	334,0	87,4%	
Outros produtos	65,7	48,3	12,6%	
Total	440,7	382,3	100,0%	

DESCRIÇÃO	2012 (jan-fev)	2013 (jan-fev)		Importações brasileiras originárias do Canadá em 2013 (jan-fev)
		Valor	% no total	
Importações				
Adubos ou fertilizantes	98,6	107,1	26,9%	Adubos ou fertilizantes 107,1
Máquinas mecânicas	51,1	84,4	21,2%	Máquinas mecânicas 84,4
Combustíveis	65,4	41,4	10,4%	Combustíveis 41,4
Papel	40,7	29,8	7,5%	Papel 29,8
Automóveis	33,1	20,5	5,2%	Automóveis 20,5
Máquinas elétricas	21,1	15,3	3,8%	Máquinas elétricas 15,3
Plásticos	11,3	12,8	3,2%	Plásticos 12,8
Instrumentos de precisão	11,9	11,8	3,0%	Instrumentos de precisão 11,8
Químicos orgânicos	1,6	11,7	2,9%	Químicos orgânicos 11,7
Aviões	30,0	9,9	2,5%	Aviões 9,9
Subtotal	364,8	344,6	86,5%	
Outros produtos	59,6	54,0	13,5%	
Total	424,4	398,6	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DEPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Ancorab.

Aviso nº 548 - C. Civil.

Em 29 de julho de 2013.

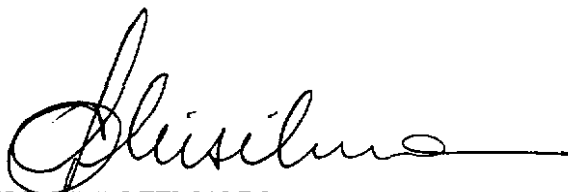
A Sua Excelência o Senhor
Senador FLEXA RIBEIRO
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá.

Atenciosamente,



GLEISI HOFFMANN
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 02/08/2013

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal - Brasília-DF

OS: 14057/2013